

1. Escopo ou finalidade da iniciativa

Implantação de solução de armazém de dados, denominada SIJUD – Sistema de Informações Estratégicas do Judiciário, seguindo os conceitos estabelecidos para esse tipo de arquitetura, tais como: ambiente estruturado, extensível, projetado para a análise de dados não voláteis, lógica e fisicamente transformados, provenientes de diversas aplicações (em especial, os sistemas judiciais SISCOM, SIAP e Sistema CNJ), atualizados e mantidos por um longo período de tempo, seguindo as necessidades por informação dos setores operacionais, de negócio e estratégico-gerenciais e sumarizados para análise rápida.

Os dados serão extraídos das bases de dados dos diversos sistemas informatizados operacionais do Tribunal, passarão por um processo de limpeza e transformação, considerando a qualidade do dado e sua organização, serão carregados no armazém de dados e deverão ser acessados por meio de consultas estruturadas pelos próprios usuários finais.

A solução centralizará e consolidará as informações judiciais de 1ª e 2ª Instâncias, incorporando informações administrativas relevantes para a análise da atividade judicante e possibilitar:

- Disponibilizar para a Alta Direção do TJMG informações necessárias à tomada de decisões e, assim, propiciar meios para que haja maior eficiência e segurança nas decisões estratégicas.
- Possibilitar aos magistrados e gestores o acesso as informações da atividade-fim em suas estações de trabalho.
- Apoiar os magistrados e servidores na gestão do acervo processual de comarcas/varas.
- Auxiliar os principais setores usuários no desempenho de suas funções administrativas.
- Atender as demandas de informações estatísticas do público interno (magistrados e servidores) e externo (CNJ, Ministério Público, Jornalistas, Professores e outros).
- Possibilitar o acompanhamento da distribuição da carga de trabalho processual no Estado, subsidiando a proposição de adequações na legislação (criação/instalação de câmaras/comarcas/varas, ou mudança de competência de varas).
- Identificar o tempo médio de duração de cada fase do processo e os seus maiores entraves, a fim de permitir a adoção de intervenções mais precisas e pontuais.

- Propiciar a apuração, consolidação, acompanhamento, e geração de relatórios, com dados estatísticos, por classe, movimentação e assuntos, em atendimento às Resoluções do CNJ.
- Identificar a classe e os assuntos dos processos judiciais, possibilitando uma melhor gestão do acervo, além da possibilidade da adoção de medidas que reduzam/previnam conflitos.
- Atingir maior uniformidade no tratamento da informação, visando à geração de análises estatísticas mais precisas e detalhadas, essenciais ao planejamento e gestão do Poder Judiciário.
- Consolidar em um único “repositório” os dados indicados pelo Tribunal de vários sistemas e planilhas eletrônicas.
- Possibilitar à área usuária independência da Diretoria Executiva de Informática (DIRFOR) para a geração de relatórios gerenciais.

2. Alinhamento estratégico

O projeto está alinhado ao objetivo nº 1 do Planejamento Estratégico do TRIBUNAL e aos objetivos estratégicos da Resolução 70 do Conselho Nacional de Justiça, que trata do Planejamento e Gestão Estratégica do Poder Judiciário:

Objetivo Institucional nº 1: “Agilizar a Prestação Jurisdicional da 1ª e 2ª Instâncias, por meio do constante monitoramento e gerenciamento dos serviços judiciários”.

Objetivo 13 da Resolução 70 do CNJ: “Garantir a infraestrutura apropriada às atividades administrativas e judiciais”.

Objetivo 14 da Resolução 70 do CNJ: “Garantir a disponibilidade de sistemas essenciais de tecnologia de informação”.

Artigo 3º da Resolução 70: “O Núcleo de Gestão Estratégica dos tribunais ou unidade análoga coordenará ou assessorará a elaboração, implementação e gestão do planejamento estratégico, como também atuará nas áreas de gerenciamento de projetos, otimização de processos de trabalho e acompanhamento de dados estatísticos para a gestão da informação”.

3. Áreas envolvidas na iniciativa

Superintendência de TIC, SEPLAG, SEPAC, SEPAD, DIJESP, DIRSUP, DIRFOR, CONTRAT, ASCOM e 3ª Vice-Presidência (setores pré-processuais).

4. Justificativa

Há atualmente em todos os órgãos do Estado uma preocupação crescente em desenvolver uma administração eficiente e baseada em resultados, com consequente diminuição dos custos.

Para atingir essa meta, os tomadores de decisão do Tribunal necessitam de dados estatísticos que lhes proporcionem uma visão estratégica de suas atividades para que as decisões a serem tomadas atinjam maior eficiência e transparência na aplicação da Justiça.

Atualmente, têm-se muitas dificuldades na obtenção de informações estratégicas, devido aos seguintes motivos:

- O maior sistema judicial que controla a Primeira Instância possui bancos de dados descentralizados, com banco de dados locais em aproximadamente trezentas comarcas, dificultando pesquisas e levantamentos estatísticos.
- Os dados da Primeira Instância, Segunda Instância e Juizados Especiais estão armazenados em sistemas distintos, que não se comunicam.
- Os sistemas judiciais não geram relatórios e visões gerenciais que permitam a gestão adequada da atividade-fim.
- Inexistência de ferramenta informatizada de apoio à gestão judiciária condizente com as necessidades e demandas que se apresentam advindas do público interno e externo.

5. Indicadores e metas da iniciativa

INDICADOR DE RESULTADO	Disponibilizar os dados e os relatórios estatísticos solicitados.
LINHA DE BASE	38% realizado.
META	100% dos dados e relatórios estatísticos liberados em julho de 2013.

INDICADOR DE CONTROLE	Percentual de atividades concluídas do cronograma físico do projeto.
LINHA DE BASE	Linha de base do tempo do projeto.
META	Liberação da solução em julho de 2013.

INDICADOR DE CONTROLE	Percentual de faturamento liberado do cronograma de desembolso do projeto.
LINHA DE BASE:	Linha de base de desembolso do projeto.
META	Conclusão do projeto no custo previsto.

6. Marcos e entregas da iniciativa

Estrutura de Detalhamento de Trabalho (EDT)	Cronograma		Área interviente
	Início	Término	
Plano do Projeto	23/02/2011	18/07/2011	Superintendência de TIC, SEPLAG, SEPAC, SEPAD, DIJESP, DIRSUP, DIRFOR, CONTRAT.
Módulo I: - dados estratégicos da comarca de Belo Horizonte obtidos a partir do SISCOM. - dados administrativos das comarcas.	19/07/2011	18/04/2012	Superintendência de TIC, SEPLAG, SEPAC, DIJESP, DIRFOR, CONTRAT.
Módulo II: - dados estratégicos da comarca de Belo Horizonte obtidos a partir do Sistema CNJ (Juizados Especiais, Turmas Recursais, Vara de Registros Público); - dados estratégicos da 2ª Instância da Justiça Comum obtidos a partir do SIAP. - dados estratégicos das 23 comarcas de entrância especial e de 3 a serem definidas pelo Tribunal, obtidos a partir do SISCOM. - dados dos setores pré-processuais (juizados de conciliação)	31/11/2011	18/10/2012	Superintendência de TIC, SEPLAG, SEPAC, SEPAD, DIJESP, DIRSUP, DIRFOR, CONTRAT, 3ª Vice-Presidência (Setores Pré-Processuais).
Módulo III: - dados estratégicos das demais comarcas, obtidos a partir do SISCOM.	16/08/2012	18/04/2013	Superintendência de TIC, SEPLAG, SEPAC, SEPAD, DIJESP, DIRSUP, DIRFOR, CONTRAT.
Liberação da Solução	19/04/2013	18/07/2013	Superintendência de TIC, SEPLAG, SEPAC, SEPAD, DIJESP, DIRSUP, DIRFOR, CONTRAT, 3ª Vice-Presidência (Setores Pré-Processuais), ASCOM.

7. Custos da iniciativa

O custo da licitação para o desenvolvimento da solução informatizada foi de R\$3.393.998,31 (três milhões, trezentos e noventa e três mil, novecentos e noventa e oito reais e trinta e um centavos).

Categoria	Detalhamento	2011	2012	2013	2014
Liberação de produtos e serviços pela contratada	Documentação de cada etapa do projeto; definição da arquitetura do projeto; definição de políticas de <i>backup</i> , <i>recovery</i> e expurgo de dados; carga inicial dos dados dos sistemas; carga incremental dos dados dos sistemas, aplicações auxiliares para manutenção de dados externos ao sistema; página web para acesso às consultas e relatórios; consultas dinâmicas; e relatórios fixos.	275.686,46	1.796.458,64	1.219.446,73	102.406,48

8. Riscos da iniciativa

Probabilidade: (1) Baixa; (2) Média; (3) Alta; (4) Muito Alta
Impacto: (1) Baixo; (2) Médio; (3) Alto; (4) Muito Alto
Severidade: Impacto x Probabilidade, de 1 a 3 – baixo risco
de 4 a 5 – médio risco
de 6 a 9 – alto risco
de 10 a 16 – altíssimo risco

IDENTIFICAÇÃO					
Se (Causa)	Então (consequência)	Probabilidade	Impacto	Severidade	Resposta
Indisponibilidade de Infraestrutura Solicitada / Inexistência de equipamento ou software	Compromete prazo e/ou principalmente desempenho e disponibilidade	3	3	Alto risco	Mitigação: - Definir e solicitar componentes arquiteturais o quanto antes. Contingência: - Reestruturar arquitetural conceitual. - Redefinir requisitos de disponibilidade e desempenho.
Atraso na Disponibilização de Informações dos Sistemas de Origem / Inexistência recursos humanos na GEJUD para suprir as necessidades do projeto e/ou inexistência da informação no sistema origem	Atraso do projeto como um todo	2	3	Alto risco	Mitigação: - Solicitar o quanto antes o mapeamento e fornecimento destas informações. Contingência: - Reprogramar construção dos procedimentos de ETL. - Alteração do escopo e/ou especificação do produto
Indisponibilidade de servidores de origem para testes / Queda do canal de comunicação e/ou servidor indisponível para manutenção	Atraso do projeto como um todo em função de contornar os problemas ou adiar testes.	2	3	Alto risco	Mitigação: - Reprogramar data de testes dos procedimentos de ETL passando a frente os procedimentos cujos dados encontram-se disponíveis para teste. Contingência: - Criar uma massa de dados hipotéticos para testes.
Dados classificados e interpretados de maneiras distintas nos diversos sistemas que serão integrados / Falta de padronização	Atraso do projeto como um todo em função de contornar os problemas.	2	3	Alto risco	Mitigação: - Adequar as classificações dos dados em todas as origens. Contingência: - Alterar os procedimentos de ETL para lidarem com as divergências de classificação.
Desempenho pode não ser satisfatória em função do aumento do número de usuários que irão acessar à aplicação / Erro no dimensionamento dos volumes	Desempenho não atende à demanda de usuários	2	2	Médio risco	Mitigação: - Reestruturar a arquitetura conceitual. Contingência: - Redefinir requisitos de disponibilidade e desempenho.

<p>Volume de dados exceder a janela de carga disponível para todos os servidores / Volume alto de atualização dos dados no sistema origem</p>	<p>Atraso do projeto como um todo em função de contornar os problemas</p>	3	3	Alto risco	<p>Mitigação: - Priorizar carga de indicadores mais importantes.</p> <p>Contingência: - Redefinir agendamento de cargas. - Alteração do escopo e/ou especificação do produto para resolver possíveis problemas de volume de dados.</p>
<p>Monitoramento intrusivo dos sistemas de origem / Característica intrusiva de determinadas estratégias de carga</p>	<p>Piora do desempenho das aplicações transacionais</p>	3	3	Alto risco	<p>Mitigação: - Optar pela carga completa dos dados que, apesar de tráfegar um volume maior de dados, não possui necessidade de monitoramento intrusivo.</p> <p>Contingência: - Optar pela utilização de uma ferramenta menos intrusiva para carga dos dados.</p>
<p>Não envolvimento da equipe técnica do cliente no processo de identificação e correção de erros de negócio / Problemas nos dados no sistema origem</p>	<p>Atraso do projeto como um todo em função de contornar os problemas identificados posteriormente</p>	3	3	Alto risco	<p>Mitigação: - Comprometimento de recursos técnicos do cliente aos pares.</p> <p>Contingência: - Iniciar teste com dados reais o quanto antes. - Alteração do escopo e/ou especificação do produto para resolver possíveis problemas de inconsistência de informações.</p>
<p>Indisponibilidade da equipe do projeto do cliente em razão de férias, licenças, recessos, afastamentos, desligamentos, entre outros / Norma interna do TJMG</p>	<p>Atraso do projeto como um todo</p>	3	3	Alto risco	<p>Mitigação: - Comprometimento de recursos técnicos do cliente aos pares.</p> <p>Contingência: - Iniciar teste com dados reais o quanto antes. - Alteração do escopo e/ou especificação do produto para resolver possíveis problemas de inconsistência de informações.</p>

Não envolvimento do usuário final nas diversas fases do projeto / Alocação do usuário final em outras atividades	Atraso do projeto como um todo	3	3	Alto risco	Mitigação: - Promover validações sistemáticas com o usuário final. Contingência: - Comprometimento de recursos do cliente aos pares.
Alterações de prioridades e concorrência entre projetos dentro do TJMG / Falta de recursos humanos do TJMG	Indisponibilidade de recurso impactando em prazos previamente estabelecidos	3	2	Alto risco	Mitigação: - Priorização e mobilização de recursos imediata para o SIJUD, uma vez que ele atende os principais objetivos do TJMG. Contingência: - Alteração do escopo e/ou especificação do produto para resolver possíveis problemas de inconsistência de informações.
Expectativas exacerbadas quanto aos resultados do projeto / Desalinhamento de expectativas das partes interessadas no projeto	Desalinhamento de expectativas quanto ao resultado esperado	3	2	Alto risco	Mitigação: - Promover constantemente reuniões para alinhamento das expectativas junto aos usuários finais do projeto. Contingência: - Efetuar protótipos e demonstrações das ferramentas para nivelamento das expectativas.

9. Área gestora da iniciativa

Área	
SEPLAG (CEINFO) e DIRFOR (GEJUD)	
Telefone	Endereço Eletrônico
(31) 3237-6337	dirfor@tjmg.jus.br ; seplag@tjmg.jus.br

10. Gerente do projeto

Gerente	
Dilmo de Castro Silva - SEPLAG (CEINFO)	
Telefone	Endereço Eletrônico
(31) 3237-6337	dcsilva@tjmg.jus.br